



***Bankai***  
***J-pop e J-rock***

Gabriele Braz Pereira  
Leonardo Moreira  
Maíra Jordão  
Mônica Andrade  
Priscila Oliveira

Professor/ Orientador: Beto Kerr  
Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do sul, SP

**Resumo:** Como forma de entretenimento musical, o programa de rádio Bankai tem como propósito expandir no Brasil o pop e rock japonês, que até então é só ouvido em aberturas e encerramentos de animes( desenho animado japonês).

**Palavras-chave:** Audiovisual ; Televisão ; Rádio ; Cinema ; Fotografia

1- Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Cinema/ audiovisual , modalidade Programa avulso de áudio/rádio (documentário, noticiário, entrevistas, variedades etc.).

2- Aluna :Gabriele Braz Pereira, Bacharel em Rádio e TV email: gabyperyh@gmail.com.

3- orientador/ professor Beto Kerr do trabalho Bankai, do Curso Rádio e TV ( comunicação Social), email: betokerr@netservicos.com.br.



## 1- INTRODUÇÃO

Tema: J-POP e J-ROCK

O tema escolhido para o nosso trabalho de conclusão de curso é pop e rock japonês. O J-pop é uma abreviação de *Japanese popular music*, “música popular japonesa”, um subgênero da música Japonesa do pós-guerra influenciada por muitos ritmos populares ocidentais, conforme livro JAPOP, O poder da Cultura Japonesa (Editora NSP – HAKKOSHA, à página 279). Por isso as músicas apresentam letras que mesclam idioma japonês com pronúncia e palavras em inglês. O termo J-pop surgiu nos anos oitenta, quando uma rádio FM chamada *J-wave* passou a usá-la como um sinônimo de um estilo musical que até então era chamada de *New Music* (em inglês, “música nova”). Desde então a expressão J-Pop classificou diversos gêneros produzidos no Japão, que abrangem desde o pop e rock, passando do *soul* ao rap, do *euroblat* ao *funk*.

O J-Pop no Japão está presente em rádios, na televisão, em shows, nas propagandas, em temas de abertura e encerramentos de diversos programas, novelas, filmes, animes (nome dado aos desenhos japoneses); em jogos de videogame e até mesmo como música ambiente. Correspondendo a mais de 70% de todo o mercado fonográfico japonês, segundo a revista Neo Tóquio, o J-Pop perde apenas para os Estados Unidos, que a partir de 1990 foi conquistando o mercado fonográfico através de animes e temas de filmes.

O *J-Rock* é a abreviação de *Japanese Rock*, onde temos vários estilos de rock, sendo um dos primeiros estilos influenciados pelo *blues*, *jazz* e *soul* americanos. O primeiro passo do rock no Japão foi um evento de músicas estilo country (gênero musical originado no sul dos Estados Unidos) e *rockabilly* (é um dos inúmeros subgêneros do rock and roll americano).



Atualmente diversos grupos ficaram conhecidos pelas trilhas sonoras de desenhos animados como o anime Bleach, um dos mais famosos na atualidade no Japão.

Na década de 80 surgiu a banda X-Japan, sendo uma das bandas mais conhecidas e populares no Japão dos anos 80 e 90, considerados os fundadores do movimento Visual Key no Japão. O Visual Key é um movimento musical que mistura vários estilos visuais, nos quais bandas abusam de roupas e maquiagens extravagantes, cuja ideologia, inicialmente, era tentar mudar a visão de uma sociedade correta e “careta” aos olhos de seus seguidores. Atualmente o visual dos artistas é bastante colorido e a sonoridade é bastante eclética.



## 2 OBJETIVO

Como não é um estilo muito divulgado no Brasil, muitas pessoas têm conhecimento das músicas através de animes (ou seja: desenho animado japonês), ou em filmes como recentemente a produção Jogos Mortais Quatro (EUA, 2007, 108 min, direção de Darren Lynn Bousman).

O programa Bankai tem como objetivo atrair o público jovem a conhecer mais os ritmos do pop e rock japonês, além de mostrar que não há muita diferença do estilo americano, já que muitos o conhecem através dos desenhos animados, filmes e jogos de vídeo-game. Além de entreter com notícias da atualidade neste setor musical, informá-los sobre os shows dos principais intérpretes e bandas; interação com o público e principalmente divulgar o estilo J-POP e J-ROCK no Brasil, através de músicas escolhidas pela audiência e os principais cantores e conjuntos musicais.

Também o programa pretende alcançar um público que já ouviu as músicas em filmes ou animes, porém não sabem o nome da banda ou intérprete para maior conhecimento, diminuindo, assim, a pirataria de músicas pela Internet.



### 3 JUSTIFICATIVA

Quando começamos à pesquisa sobre o tema J-POP e J-ROCK, nos deparamos com um público muito exigente e que carecia de programas em rádio aberta sobre o assunto. Todas as pessoas que entrevistamos aceitaram a idéia de um programa sobre o assunto e com mais interatividade, já que nesse estilo há apenas as já conhecidas rádios web (ou seja, rádios transmitidas via internet), como a rádio Banzai ([www.radiobanzai.com.br](http://www.radiobanzai.com.br)) onde o público monta a programação “on-line” e debatem sobre os principais acontecimentos do meio.

Na Internet, principalmente em sites de relacionamentos como o *Orkut*, o número de comunidades a respeito do pop e rock japonês é cada vez mais tanto em quantidade como o número de adeptos.

Isso nos motivou a criar um programa abordando este assunto no meio mais popular de comunicação no Brasil: o Rádio. Como este público vem crescendo cada vez mais e recorre cada dia mais à Internet para pesquisar e conseguir as músicas, o programa irá auxiliar os ouvintes, diminuindo também o número de vídeos e músicas que são pirateadas em sites na rede por conta da carência de divulgação do J-POP e J-ROCK.



## 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para desenvolver esse projeto inicialmente pesquisamos em sites da Internet, como as [www.jpop.com.br](http://www.jpop.com.br), revistas sobre animes (desenhos animados japoneses), música e entretenimento japonês em geral e o auxílio do livro já mencionado antes *JAPOPOP*, ocasião em que conhecemos ainda mais a história da música japonesa até a Nova Era, época em que o Japão “abriu” suas portas para o Ocidente, relativamente à cultura, costumes entre outros.

Também realizamos a uma visita ao Bairro da Liberdade, onde tivemos o primeiro contato com o nosso público-alvo (conforme consta em anexo na página 37), que se mostrou interessado com o programa Bankai. Além de visitas nas principais feiras e eventos sobre música, animes (desenho animado japonês), filmes e comportamento japonês, como ANIMABC e ANIME FRIENDS, ocasião em que conhecemos ainda mais, não somente as músicas que mais ouvem ou as bandas mais famosas, mas também o maneira em eles se vestem, vale dizer, imitando os seus personagens ou algum cantor favorito. Geralmente no dia-a-dia se vestem de preto, pintam os olhos e os cabelos (isso é chamado no meio como Visual Key), algo que para os leigos. Mostrar certa rebeldia para os seguidores é algo normal. Com o centenário da Imigração Japonesa, conseguimos várias informações sobre o assunto em outras mídias como a televisão e jornais e até revistas que contam como surgiu a música no Japão e a abertura para os estilos do ocidente.

Para complementar o projeto, entrevistamos a cantora de J-ROCK Bianca Aguiar que, além de participar o programa Bankai, nos explicou um pouco mais sobre o estilo musical e sua carreira.



## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O programa Bankai tem como principal característica divulgar o Pop e Rock Japonês em um programa de rádio semanal, todo sábado às 22h, conforme pesquisa realizada. O roteiro apresenta, na sua versão escrita, dezoito laudas com um tempo total de 22'49" e quadros fixos como:

- Curiosidades: o ouvinte conhece mais sobre o seu artista ou banda preferida.
- O artista: nesse quadro conhecemos como a banda em questão foi formada, as principais notícias e sua história.
- Entrevistas: cada semana alguém é o convidado do Bankai, no programa-piloto A convidada é a cantora Bianca Aguiar que comenta sobre sua carreira, seu CD e sua trajetória na J-Music.
- J-QUIZ: é o momento em que o ouvinte participa do programa, tanto por telefone como ao vivo nos estúdios, respondendo perguntas sobre diversos artistas.



## 6 CONSIDERAÇÕES

O processo de produção foi, acima de tudo, interessante, uma vez que ao mesmo tempo em que o grupo se aprofundou com a pesquisa, descobriu-se, também, uma cultura até então desconhecida pela maioria dos integrantes.

Com isso houve algumas dificuldades na fase de adaptação do grupo com o estilo ‘Música Japonesa’. Sendo assim, a base inicial de pesquisa foi freqüentar lugares como o bairro paulistano Liberdade, onde se localiza um vasto número de imigrantes japoneses. Lá encontramos desafios: situar nosso público-alvo (japoneses de herança ocidental) ao costume rotineiro de ouvir rádio. Mas, apesar desse desafio, o grupo mirou para o principal objetivo, ou seja, através do programa Bankai, levar a cultura e entretenimento ao local até então não explorado,

Com isso o professor e orientador Beto Kerr nos aconselhou a sermos mais focados em objetivos e metas. Por meio de incentivos pela parte do referido professor, aliados às várias reuniões entre grupo, entramos em consenso e conseguimos completar esta fase tão importante, que é a pesquisa.





## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Revista Neo Tokyo, Editora ESCALA, número 26.

SATO, A, Cristiane, JAPOP O PODER DA CULTURA JAPONESA. Editora NSP-HAKKOSHA, SÃO PAULO - 2007.

1- Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria cinema/ audiovisual, modalidade Programa avulso de áudio/rádio (documentário, noticiário, entrevistas, variedades etc.).

2- Aluna: Gabriele Braz Pereira, Bacharel em Rádio e TV email: gabyperh@gmail.com.

3- orientador/ professor Beto Kerr do trabalho Bankai, do Curso Rádio e TV ( comunicação Social), email: betokerr@netservicos.com.br.



## **ROTEIRO BANKAI**

